



**ESTADO DO CEARÁ**  
**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA**  
**CONSELHO EDITORIAL E DE BIBLIOTECA**

**Ata da Sessão de Lançamento do Livro: Questões de Direito e Legislação:  
Discursos e Pareceres, de Justiniano de Serpa.**

O Conselho Editorial e de Biblioteca do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) lançou, na manhã (11:00) desta quinta-feira (30/05/2019), edição fac-similar do livro “Questões de Direito e Legislação: Discursos e Pareceres”, da 1ª edição publicada em 1920, de autoria de Justiniano de Serpa. A iniciativa dá sequência à coletânea do projeto “Obras Jurídicas Cearenses, Resgate Histórico”.

A solenidade ocorreu no Gabinete da Presidência do TJCE. Prestigiaram o evento, o chefe do Judiciário cearense, Desembargador Washington Luis Bezerra de Araújo; o Corregedor Geral da Justiça, Desembargador Teodoro Silva Santos; o Desembargador Paulo Francisco Banhos Ponte, Presidente do Conselho; os Desembargadores Durval Aires Filho e Maria Edna Martins; a Juíza Joriza Magalhães Pinheiro, auxiliar da Vice-Presidência e integrante do Conselho e o Bel. Francisco Hudson Pereira Rodrigues, que secretariou os trabalhos.

No início da solenidade, o Desembargador Washington Luis Bezerra de Araújo destacou que “Esse momento é muito importante para a cultura do Ceará e para o mundo jurídico. O Conselho Editorial está de parabéns pelo trabalho de resgatar interessantes obras de importantes nomes cearenses que surgem do passado”. Em seguida, com a palavra o Desembargador Teodoro Silva Santos, que fez a apresentação da obra, enalteceu o autor “pelo esforço, talento e estudo de autodidata. Ele é um profundo conhecedor das Ciências Jurídicas, como também se fez jornalista, escritor, advogado, político, membro fundador da Academia Cearense de Letras e entusiasta do otimismo pedagógico republicano”. Destacou, ainda, que Justiniano de Serpa, de origem

humilde, “ascendeu às mais elevadas posições e é havido um dos mais fervorosos adeptos do movimento abolicionista em sua época, cujos ideais defendeu pela imprensa e pela tribuna. Sua vida é um dos belos exemplos que se podem mostrar, de modo que é comparado a humildade de sua origem com a grandeza do seu destino”. Dando Prosseguimento à sessão o Desembargador Paulo Francisco Banhos Ponte agradeceu aos envolvidos na produção da obra e falou da “importância de cultuar a memória da cultura brasileira. O Conselho já lançou muitas obras que resgatam os valores culturais de cearenses e juristas que estão esquecidos”.

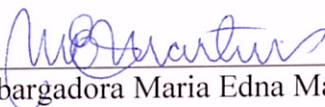
Também participaram do evento os juízes auxiliares da Presidência e Corregedoria, respectivamente, Rômulo Veras e Demétrio Saker Neto.

Sem mais a tratar, eu, Francisco Hudson Pereira Rodrigues, secretário do Conselho, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.



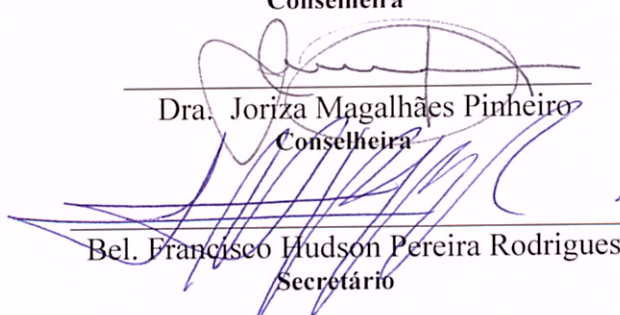
Desembargador Paulo Francisco Banhos Ponte  
**Presidente**

Desembargador Durval Aires Filho  
**Conselheiro**



Desembargadora Maria Edna Martins  
**Conselheira**

Dra. Joriza Magalhães Pinheiro  
**Conselheira**



Bel. Francisco Hudson Pereira Rodrigues  
**Secretário**